**DECLARAÇÃO FOZ DE IGUAÇU**

**II FORO MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL: “Diálogo entre territórios: outras visões Desenvolvimento Econômico Local”**

1. O II Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local foi realizado em Foz de Iguaçu, Paraná, República Federativa de Brasil, de 29 de outubro a 1º de novembro de 2013. O evento foi organizado pela ITAIPU Binacional-Parque Tecnológico ITAIPU, Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (SEBRAE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (ART/PNUD), Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional (FAMSI), contando com o apoio de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e a Associação Mundial de Regiões (ORU FOGAR). O Fórum reuniu a 4.267 participantes, procedentes de mais de 67 países de todas as regiões do mundo, encontrando-se representados governos locais, regionais e nacionais, organismos multilaterais universidades, instituições de cooperação internacional, assim como múltiplas redes, entidades sociais, empresariais e especialistas vinculados a dinâmicas territoriais de desenvolvimento econômico local. O II Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local é parte de um processo que se iniciou com a celebração do I Fórum Mundial de Agencias de Desenvolvimento Local “*Território, Economia e Governança Local: novas visões para tempos de mudança*”, que aconteceu em Sevilla, em outubro de 2011 e, no processo preparatório dos últimos anos, foram realizados eventos no Brasil, Argentina, Senegal, Turquia, Bélgica, Japão Tunísia, Bolívia, França, Nicarágua e Marrocos.
2. Este segundo Fórum foi desenvolvido em um contexto global que marca um momento de reflexão sobre o paradigma de desenvolvimento e de prioridades, como o trabalho decente, e, de modo mais geral, a busca de ferramentas para criar e gerenciar políticas públicas de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) e parcerias público-privadas. A crise que afeta com força atualmente uma série de países estabelece um momento oportuno para repensar a relação entre o Estado, os governos locais e regionais e a dimensão mundial, como forma de responder aos desafios do desenvolvimento humano sustentável, por meio de padrões participativos envolvendo governo, sociedade civil e setor privado, o que significa uma maneira eficiente para democratizar o processo de desenvolvimento e, como consequência, gera maior impacto através de uma abordagem territorial.
3. O Fórum é um processo de trabalho que visa fazer avançar o diálogo global sobre DEL com base da participação e partilha de experiências e pontos de vista de uma grande variedade de atores. Nesse sentido, contribui para criação de parcerias e articulações para uma maior incidência na agenda global e, em particular, para enfrentar os desafios pós-2015 da Agenda de Desenvolvimento.
4. Este II Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local permitiu amplo diálogo e troca de conhecimentos, experiências e instrumentos utilizados por atores locais, nacionais e internacionais sobre a eficiência e o impacto do desenvolvimento econômico local, com destaque para a importância da inovação em relação aos grandes desafios do nosso tempo. Toda a produção de conteúdo das discussões será sistematizada e colocada à disposição para todas as pessoas e instituições.
5. Entre as conclusões e mensagens mais relevantes, que se deseja expressar neste Fórum, incluem-se as seguintes:
6. ***O Fórum faz um chamamento aos governos nacionais para promover políticas públicas descentralizadas de Desenvolvimento Econômico Local,*** que significa melhorar as condições e qualidade de vida nos territórios. Neste sentido, é necessário continuar a avançar no processo de descentralização, a partir de um financiamento adequado, como pilar essencial para assegurar a prestação de serviços públicos à população**.**
7. O Fórum expressa o papel fundamental dos governos locais e regionais na implementação de estratégias de desenvolvimento que integrem oportunidades econômicas, geração de trabalho decente, desenvolvimento humano sustentável e governança democrática. Neste sentido, e, dada à diversidade dos territórios, regiões e países precisam promover a formação e capacitação dos governos locais e regionais, o impulso para cooperação público-privada e a coordenação eficaz das diversas instituições públicas de diferentes níveis territoriais, que implica uma articulação multinível de um conjunto de atores. Neste sentido, é necessário desenvolver e melhorar os quadros institucionais e operacionais e mecanismos de financiamento sustentáveis ​​para a implementação de DEL. ***Se expressa então um compromisso com a capacitação institucional e organizacional.***
8. O Fórum reconhece que as estratégias locais de desenvolvimento econômico operam em um marco caracterizado pela complexidade e diversidade. Tais estratégias devem ser entendidas como uma base para as políticas públicas, por isso, é necessário reforçar os instrumentos de Desenvolvimento Econômico Local, fomentar a cultura empreendedora, a fim de fortalecer as cadeias produtivas e estabelecer uma base sólida para os processos de inovação social e cultural, o que requer uma estratégia de desenvolvimento com protagonismo de uma cidadania ativa, valorizando os recursos do território e aproveitando aqueles oferecidos pelo ambiente. ***O Fórum expressa um compromisso com o desenvolvimento de instrumentos eficazes e inovadores para a implementação de políticas de DEL nos territórios, alguns deles reunidos e partilhados neste Fórum.***
9. O trabalho realizado neste Fórum demonstra a importância estratégica do território, do âmbito local e do desenvolvimento econômico local para alcançar o desenvolvimento integral, o que inclui os pilares econômico, social, cultural e ambiental. A partir da riqueza de experiências apresentadas nestes dias de debate e reflexão, expressam-se algumas questões e desafios pendentes:
	* 1. Necessidade específica de gerar alternativas concretas e abordar as preocupações dos jovens, especialmente em um momento de alta do desemprego nesse segmento;
		2. O papel fundamental das mulheres nos processos de DEL, a necessária e plena participação das mulheres na tomada de decisões econômicas e políticas, assim como estratégias para assegurar que as mulheres possam ter igualdade no acesso às oportunidades econômicas locais;
		3. O papel fundamental da sociedade civil, juntamente com os outros atores no território, para garantir que o desenvolvimento econômico estará centrado nas pessoas;
		4. A responsabilidade e a oportunidade para o setor privado contribuir por meio de investimentos éticos para os diferentes desafios de desenvolvimento econômico local.

E para abordar esses desafios, é necessário ter em conta, entre outras questões:

* + 1. A importância da economia social e da micro, pequena e média empresa na promoção de dinâmicas econômicas e de inovação para gerar trabalho decente e desenvolvimento de uma cultura empreendedora.
		2. A importância da efetiva descentralização e do processo de governança e do desenvolvimento local como contexto para um DEL inclusivo.
		3. O potencial da cooperação descentralizada e da cooperação Sul-Sul e triangular aplicado ao território com metodologias inovadoras para fomentar o intercâmbio, inovação e aprendizado sobre ferramentas e práticas eficazes em DEL.
		4. A harmonização e alinhamento necessários de recursos da cooperação internacional para o desenvolvimento de políticas de DEL com protagonismo do território.
1. Os Fóruns Mundiais de DEL são eventos bianuais. Eles marcam um processo aberto que pretende estimular políticas e ações conjuntas entre sócios. O Fórum propõe continuar seu trabalho de maneira permanente em um processo de coordenação, compartilhamento entre diferentes redes e atores políticos e estratégias e experiências de desenvolvimento econômico local. Assim, a cidade de Turim expressou a disponibilidade para abrigar o III Foro Mundial de DEL em 2015.
2. O Fórum agradece e felicita os anfitriões pelo êxito organizativo e de participação, mostrando seu agradecimento a todas as instituições, entidades e pessoas que fizeram possível a organização deste II Fórum, assim como a todas as delegações que participaram, demostrando a riqueza de suas experiências, dos debates e reflexões produzidos, que permitem avançar no debate global sobre o desenvolvimento de uma economia a serviço das pessoas para um desenvolvimento humano local.
3. Cada mulher e cada homem que participou do II Fórum Mundial se comprometem a construir juntos, fomentando um diálogo entre territórios, um mundo melhor que siga um modelo de crescimento mais justo, sustentável e equitativo, respeitando a diversidade local.